



**PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

RENATA HENRIQUES DA COSTA

MEMORIAL DE CURSO

JOÃO PESSOA-PB

2014

RENATA HENRIQUES DA COSTA

MEMORIAL DE CURSO

JOÃO PESSOA-PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

C837m Costa, Renata Henriques da
Memorial de Curso [manuscrito] : concepções do uso da
Tecnologia no espaço educacional da geografia / Renata Henriques
da Costa. - 2014.
22 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Ms. Regina Celly Nogueira da Silva,
Secretaria de Educação à Distância".

1. Educação. 2. Estágio Supervisionado. 3. Tecnologia. 4.
Recursos didáticos. I. Título.

21. ed. CDD 370.1

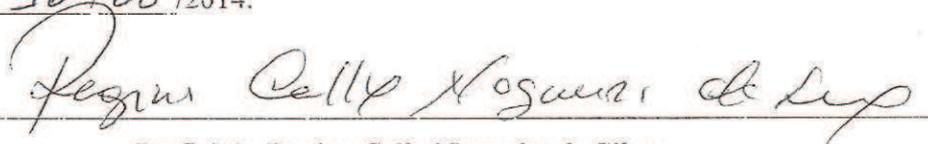
RENATA HENRIQUES DA COSTA

MEMORIAL DE CURSO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Geografia, pelo curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

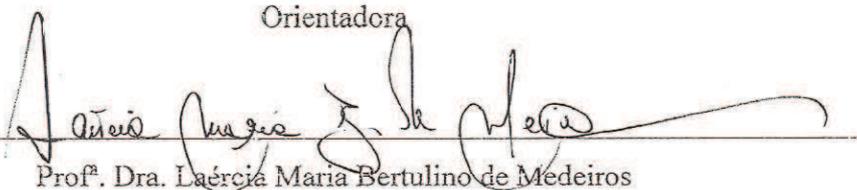
Orientadora: Prof^ª. Ms. Regina Celly Nogueira da Silva.

Aprovada em: 16/08 2014.



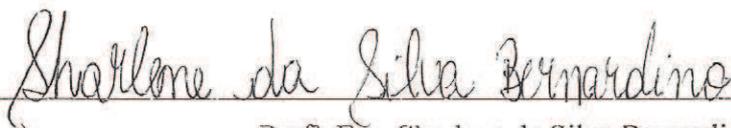
Prof^ª. Ms. Regina Celly Nogueira da Silva

Orientadora



Prof^ª. Dra. Laércia Maria Bertulino de Medeiros

Examinadora



Prof^ª. Esp. Sharlene da Silva Bernardino

Examinadora

Agradeço à Deus e a minha família, razões do meu viver, por serem instrumentos de realizações!

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus por ser o Senhor da minha vida.

Aos meus pais (*in memoriam*) por todo carinho e direcionamento que destinaram à mim.

Aos meus filhos Matheus e Gabriel por compreenderem a minha ausência, ao meu esposo Davi Rodrigues pelo encorajamento, incentivo e cooperação que ele soube transmitir nesse momento tão importante de minha vida.

A todos que contribuíram com o curso de Licenciatura em Geografia na figura dos profissionais envolvidos.

E por fim, a minha amiga Tatiana Cavalcante por ter aberto as oportunas portas para o ingresso do referente curso quando incentivou minha condução pelo sistema Ead – Educação à Distância.

RESUMO

O presente trabalho aborda as experiências mediadas e construídas através da utilização das Novas Tecnologias de Comunicação e Informação – TICs, em formato presencial e virtual, e contempla especialmente a experiência de estágio, vivenciada durante o curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, na modalidade EAD. Nessa experiência foi possível fazer uso das tecnologias como um recurso de potencialidade didática a ser utilizada em várias esferas do meio educacional, em especial ao que se refere a disciplina da Geografia. Neste contexto, as ferramentas tecnológicas se apresentam como promissoras para oportunizar cenários construtivos onde se agregue os conhecimentos elaborados através dos meios sistematizadores dos conteúdos informacionais e o cotidiano da sala de aula, através de metodologias que consigam aperfeiçoar e promover qualidade sobre o desenvolvimento do conhecimento desde a Educação Básica até a Formação Acadêmica. Sendo assim, este trabalho se propõe a explicar e discutir a experiência vivida no estágio supervisionado em Geografia, como aluna da modalidade EAD, experiência essa, que proporcionou meios de fazer uso das tecnologias como aparato metodológico enquanto aluna, bem como professora, na ministração de aulas da disciplina de Estágio Supervisionado.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Tecnologia, Recurso, Educação.

RESUMEN

Este documento analiza las experiencias mediadas y construidos a través de la utilización de las Nuevas Tecnologías de la Información y la Comunicación - TIC en el aula y en formato virtual, y específicamente contempla la experiencia de la pasantía, experimentado durante el curso de Geografía de la Universidad del Estado de Paraíba, Campus I en el modo de ODL. En este experimento se pudo hacer uso de la tecnología como un potencial recurso didáctico que se utilizará en diversos ámbitos del entorno educativo, en particular, a respetar la disciplina de la Geografía. En este contexto, las herramientas tecnológicas se presentan como prometedor para oportunizar escenarios constructivos donde elaborada sistematización agregado de conocimiento a través de contenido informativo y la vida cotidiana de las aulas a través de metodologías que son capaces de mejorar y promover la calidad en el desarrollo del conocimiento de Educación Básica de Formación Académica. Por lo tanto, este trabajo tiene como objetivo explicar y discutir la experiencia en prácticas supervisadas en Geografía, como estudiante de modo ODL, esta experiencia, que proporciona un medio de hacer uso de la tecnología como un aparato metodológico como estudiante y profesor, el ministerio de lecciones de disciplina supervisadas.

Palabras clave: Supervisado, Tecnología, Recursos, Educación.

SUMÁRIO

1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	9
2 – CONCEPÇÕES DO USO DA TECNOLOGIA NO ESPAÇO EDUCACIONAL DA GEOGRAFIA.....	10
2.1 A EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	13
2.1.1 DADOS DA ESCOLA CAMPO.....	13
2.2 REGÊNCIA.....	14
2.3 REFLEXÕES SOBRE A REGÊNCIA.....	17
3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	20
ANEXO I –IMAGENS.....	21
ANEXO II –OBJETIVOS DO ESTÁGIO.....	22

1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Estamos no término da nossa Disciplina de Estágio Supervisionado III, onde colocamos em observação a construção pessoal da experiência engrandecedora que se configura através do contato efetivo com o universo escolar. Nasce uma real visão de todos os momentos construídos em sala de aula, dentre tantos, a maneira pela qual o professor conduz seu trabalho objetivando o crescimento do aprendizado de seus alunos. Este último, seria talvez o mais observado, porém, esta disciplina nos transporta à observações ainda maiores, o nosso olhar se torna além de aprendiz, um olhar crítico referente a todos os aspectos que rodeiam o universo da escola na qual estamos inseridos.

Passamos a conhecer a escola como um todo, a vivenciar os seus métodos pedagógicos, os atos disciplinares de acordo com a direção, sua administração, a comunidade na qual está inserida, o papel que ela desenvolve dentro desta comunidade, o comportamental de seu quadro discente e docente, seus projetos, suas dificuldades, as oportunidades de ajustes para o nosso desempenho didático e profissional, e principalmente, vivenciamos a experiência de sermos aquele que conduz as trocas de conhecimentos em sala de aula, ou seja, teremos a grande oportunidade de SERMOS PROFESSORES propriamente.

Este trabalho, portanto, está estruturado em formato narrativo, memorial e complementar¹. Assim, procuramos traçar todas as experiências pessoais e formativas vivenciadas na modalidade EAD – Educação à Distância. Relatamos aqui a fase de adaptação, dificuldades e descobertas, enquanto graduanda, almejando ainda, disponibilizar informações sobre os estágios concluídos, conceituando o termo Estágio Supervisionado e Educação à Distância, defendendo as experiências proveitosas deste período decorrido do curso de Licenciatura Plena em Geografia –UEPB/EAD. Todo o trabalho foi elaborado com o referencial das experiências empíricas no curso supracitado, e pesquisas bibliográficas realizadas nos módulos do AVA – Ambiente de Virtual de Aprendizagem -, relacionando o bom uso das tecnologias no meio educacional e como esse recurso foi meio construtor de uma formação sólida e promissora.

¹ O texto aqui apresentado está escrito em 1º pessoa do plural, pois acreditamos que este é um trabalho construído através de experiências em conjunto (aluno, orientador, tutor). No entanto, nos momentos do qual é necessário relatar a experiência pessoal, o texto aparece escrito em 1ª pessoa do singular.

2 – CONCEPÇÕES DO USO DA TECNOLOGIA NO ESPAÇO EDUCACIONAL DA GEOGRAFIA

O referente trabalho relata, no formato memorial, o decorrer e o término de quatro anos consecutivos, correspondente a oito períodos do curso de Licenciatura Plena em Geografia, pela Universidade Estadual da Paraíba na modalidade de Educação à Distância, iniciado em junho de 2010 com previsão de término em julho de 2014. A modalidade EAD segundo Moran (1998) pode ser conceituada e fundamentada nas seguintes características:

- Educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, no qual professores e estudantes estão separados espacial e/ou temporalmente.
- É ensino-aprendizagem quando professores e estudantes não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet, mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CD-ROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes.
- Na expressão “ensino a distância” a ênfase é dada ao papel do professor (como alguém que ensina a distância). Preferimos a palavra “educação”, que é mais abrangente, embora nenhuma das expressões, segundo o professor, seja perfeitamente adequada.

Ao dar início ao projeto de EAD pela UEPB eu já tinha tido experiência do mesmo gênero, porém, não tão complexa como o projeto que me foi oferecido, sendo este de grande valia para a minha adaptação com o mesmo. Iniciei o primeiro período em agosto de 2010, e devo confessar que foi o mais difícil, pois, não tinha ideia de como se desenvolveria essa nova trajetória educacional. Senti falta da sala de aula presencial, senti falta dos diálogos diários, senti a falta da imagem real do professor, pois, minha educação de base foi estruturada em uma realidade mais antiga e presencial, porém, fui substituindo todas as faltas pela minha determinação e dedicação, construindo um único objetivo, o de seguir em frente e tentar desvendar os recursos que me eram oferecidos. E acredito que essa seja a maior característica da EAD, a determinação.

Eu vi nessa oportunidade a grandeza de uma nova forma de aprender, e de como seria gratificante conseguir concluir esse projeto audacioso. Até que veio os primeiros resultados das nossas avaliações, o qual mim fez repensar se eu iria conseguir levar adiante. Fiz prova final e dentro de 450 alunos do curso de Geografia consegui junto ao colega de Campina Grande recuperar a nota insuficiente, e visualizei o não imaginado, estávamos falando de 450 alunos que possivelmente seriam graduados um dia, isso é impressionante. Consegui entender a grandiosidade das tecnologias da informação e comunicação dentro do contexto educacional, a interação proporcionada por ela, a abertura formativa em um eixo que se expande sem fronteiras. Essa seria a construção de mais uma passo característico da EAD, a quebra das fronteiras.

Superado o susto da adaptação, fui seguindo para os períodos consecutivos. Vieram os 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º períodos, de forma geral, foram dotados de uma estrutura igualitária, não promoveram modificações significativas, porém, crescemos como as apresentações dos seminários, ampliamos nossas aptidões nos encontros nos chats, nos conhecemos melhor em algumas aulas presenciais promovidas pelos nossos tutores em nosso Polo – Polo de João Pessoa – e conseguimos mais interatividade junto ao AVA, facilitando os estudos dos conteúdos com mais presteza. Mediante o conjunto de fatores mais favoráveis no decorrer do curso, refletimos positivamente nosso aproveitamento nas atividades propostas no AVA, como também, em realizações das provas presenciais ou virtuais, aumentando consideravelmente a média obtida.

Devo confessar que, gostaria de ter tido mais interatividade através do AVA. Achei que o ambiente não foi contemplado com recursos de aulas virtuais, afinal, elas são uma das características também marcante da modalidade EAD, nos faltou essa oportunidade. Mas, a força da dedicação, o modo disciplinar, a disposição interior para promover a pesquisa, a busca da superação, a forma que foi proposta a disponibilidade e flexibilidade dos horários, fizeram com que esse detalhe fosse sucumbido. Porém, fica o alerta para a elaboração das novas estruturas tecnológicas do AVA, a abertura desse canal tão importante para esse modelo educacional, já que, hoje a tecnologia desponta tão ampla em seus recursos, e por sua vez, os alunos merecem essa facilidade ao seu dispor nas próximas turmas.

Foi somente a partir do 6º período que encontramos um misto de situações bem interessantes, foi neste período que tivemos contato com a disciplina de Estágio Supervisionado I – podemos conceituar Estágio Supervisionado segundo Ferreira (2004, p. 02) mediante uma pesquisa feita ao Dicionário Aurélio:

Estágio – [Do fr. stage < lat. med. stagium.]. Substantivo masculino. 1.Aprendizado, exercício, prática, tirocínio (de advogado, médico, dentista, etc.); 2.Situação transitória, de preparação; 3.Aprendizado de especialização que alguém faz numa repartição ou em qualquer organização, pública ou particular.

Estagiário – Adjetivo. 1.Relativo a estágio: período estagiário; tarefa estagiária. Substantivo masculino. 2.Aquele que faz estágio (1 e 3). [Fem.: estagiária. Cf. estagiaria, do v. estagiar.]

Supervisionar – [De supervisão + -ar2, seg. o padrão erudito.] Verbo transitivo direto. 1.Bras. Supervisar.

Supervisar - [Do ingl. (to) supervise.] Verbo transitivo direto. 1.Dirigir, orientar ou inspecionar em plano superior. [Sin., bras.: supervisionar.]

Nesse momento, tivemos compartilhados o virtual com o presencial. Além das aulas no AVA, fomos colocados em Escolas Campo (escolas destinadas para o acolhimento dos estagiários do curso de Geografia), promovendo a vivência para a construção das observações curriculares, comportamentais e pedagógica das escolas. Baseado nos fundamentos e conceitos que se formula o Estágio Supervisionado, fomos introduzidos em escolas de nível de ensino fundamental e médio para concluirmos os estágios I e II dos 6º e 7º períodos, consecutivamente. Nosso critério seria apenas a prática de observações em sala de aula acompanhados do professor colaborador, para armazenarmos informações sobre as metodologias usadas, o comportamento dos discentes, a comunidade, a normas pedagógicas e disciplinares da escola, seu ambiente físico e estrutural, e acima de tudo, fazermos uma leitura quanto a ser futuros professores estagiários e nossa identificação com a faixa etária e o conteúdo curricular para ser desenvolvido nosso trabalho em nosso terceiro e último estágio.

Me apropriei das experiências construídas e fiz minha escolha para desenvolver meu trabalho do Estágio Supervisionado III com a turma do 2º ano de ensino médio na escola campo E.E.E.M. Escritor José Lins do Rego. Neste trabalho, assumi a sala de aula, e a aplicação do conteúdo programático foi ministrado mediante a sequência do conteúdo. Foi uma experiência incrível, procurei defender o uso da tecnologias como um recurso dinâmico em consonância as minhas ações metodológicas. Trocamos experiências fabulosas e complementares, e com interatividade pude compartilhar com os alunos, possibilidades positivas das tecnologias para compor indicações para fontes de pesquisas e otimização do nosso tempo. Afinal, eu mesma estava sendo exemplo de quem se utiliza das tecnologias no eixo educacional.

Por fim, dentro dos 7º e 8º períodos, pude vivenciar o quanto é gratificante escrever o meu trabalho intitulado “O uso das novas tecnologias: uma didática funcional e construtiva”, apresentado em formato pôster no CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UEPB – Universidade, Ciência e Desenvolvimento Social – Campina Grande – PB – Campus I – no

período de 03 a 06 de dezembro de 2013, e ser o único trabalho aceito dentro de todos os alunos da modalidade em EAD dos polos da Paraíba, para ser apresentado no congresso. E, como foi proveitoso participar no mesmo congresso dos seguintes minicursos: Minicurso Desenvolvimento de Aplicativos Android com o App Inventor; Minicurso Tutor Inteligente.

Outra grande oportunidade dentro do espaço promovido pelas possibilidades abertas pelo curso de Licenciatura em Geografia, foi também outra participação em outro evento promovido pela UEPB, o WORKSHOP GEOGRÁFICO INTERATIVO – Globalizando Saberes e as Práticas no Contexto da Sociobiodiversidade – Guarabira - PB – Campus III, onde participei da Oficina de Material Didático para o Ensino de Geografia, e assisti as realizações da mesa redonda sobre As novas tecnologias de comunicação e informação na educação para o ensino da Geografia , que acrescentou em meu curso, as diversas possibilidades de trabalhos com recursos práticos e eficazes, e ter uma ideia estatística de sua utilização como positividade. Foi engrandecedor.

Dessa forma, fui construindo e formulando todo o meu curso de Licenciatura em Geografia – EAD – UEPB. Superei minhas dificuldades, produzindo expectativas, vivenciando as possibilidades oferecidas por esse momento, contemplada por mim como uma nova abertura de interação, convivência pessoal e formação educacional. Ao estar concluindo minha graduação digna e reconhecida, favorece dentre outras coisas, uma nova vertente profissional. Fui agraciada por esta realidade atual no meio educacional, e com tanta positividade em sua implantação, torço pela expansão e efetividade cada dia mais, sempre associada à sua crescente busca pela qualidade funcional e que alcance números ainda mais surpreendentes de pessoas para o seu benefício educacional e formativo.

2.1 A EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

2.1.1 Dados da Escola Campo

A Escola Estadual de Ensino Médio Escritor José Lins do Rego está situada à rua Horácio Trajano, s/n – Cristo Redentor – João Pessoa – PB – CEP: 58020-540, sob a direção de Luciana Maria Neves Veloso.

A escola possui uma boa localização, excelente estrutura física, mantendo suas salas de aulas (ao todo 22) com carteiras anatômicas, ventiladores, quadro de vidro e projetores. Seus corredores são amplos e iluminados, sua cantina é bem estrutura, a sala da coordenação pedagógica é equipada com armários, mesas e computadores, a sala dos professores recebeu

móveis novos e mesas mais amplas, possui ainda, computadores, armários e é climatizada, a sala da direção do ensino médio, possui salas amplas, equipadas com birôs, computadores e é dividida entre recepção, sala administrativa e sala da diretoria. Seus alunos podem desfrutar de uma biblioteca bem ampla, com mesas individuais e coletivas, um bom acervo e espaços para estudos.

A escola foi contemplada com uma reestruturação por acomodar também em seu espaço físico a unidade do Campus V da UEPB – Universidade Estadual da Paraíba, onde veio a favorecer a manutenção de suas acomodações escolares, contribuindo para que os alunos tenham além da estrutura que já lhes era disponibilizada, possuam hoje, meios mais cômodos, como por exemplo uma xerox dentro da instituição que funciona nos três turnos, dentre outros recursos.

Seus horários de funcionamento são distribuídos da seguinte forma:

Das 7:00 as 12:45 – Funcionam as turmas da grade curricular da EUPB, a coordenação do Campus V e a coordenação da E.E.E.M.E. José Lins do Rego;

Das 13:00 as 17:45 – Funcionam as turmas de todo o Ensino Médio, a coordenação do Campus V e as coordenação da E.E.E.M.E. José Lins do Rego;

Das 19:00 as 22:40 – Funcionam as turmas da grade curricular da EUPB, a coordenação do Campus V, as turmas de todo Ensino Médio inseridas no Projeto EJA e a coordenação da E.E.E.M.E. José Lins do Rego;

O Centro de Línguas – funciona de segunda à sexta, nos três turnos e aos sábados no período da manhã;

Cursos de especialização e mestrado – funciona aos sábados junto com a coordenação do Campus V – no período da manhã;

Curso preparatório pré-vestibular para os alunos da escola – funciona aos sábados junto a coordenação da E.E.E.M.E. José Lins do Rego – no período da manhã.

2.2 REGÊNCIA

No meu estágio supervisionado foi acompanhada pela professora colaboradora Laurídice Alves da Silva, na E.E.E.M.E. José Lins do Rego, situada à Rua: Trajano de Oliveira, s/n – Cristo – João Pessoa – PB – CEP: 58020-540.

A escola possui uma enorme área construída, com aproximadamente 22 salas de aulas, corredores amplos, pátio arejado, ambientado e iluminado. Hoje, a escola também comporta

em suas instalações o Campus V da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, acomodando assim, outros ambientes de estudo vinculados a universidade, tais como, laboratórios, coordenação dos cursos da universidade, sala para o corpo docente de mestrados, sala dos professores da UEPB, biblioteca entre outros. As salas são amplas e equipadas com projetores (alguns quebrados), ventiladores (alguns também quebrados), carteiras confortáveis e em geral sua higienização ambiental também é boa.

Este período do Estágio Supervisionado III, foi elaborado com experiências advindas dos estágios anteriores e atuais. Uma vez que, fui acompanhada pela mesma professora do estágio anterior, Laurídice Alves da Silva, facilitando assim, toda minha caminhada para elaboração de estratégias no decorrer desse novo desafio. Em nossa primeira reunião, determinamos que iríamos entrar em sala de aula novamente com critérios apenas de observação para que dessa forma, eu escolhesse a sala para qual eu elaboraria minhas aulas.

Observei as turmas do primeiro ano do ensino médio, verifiquei o conteúdo programático, no qual como já era de se esperar, a Geografia Física era enfocada em sua totalidade. Certifiquei-me também sobre o número de alunos, se todos estariam em sua faixa etária e quais suas maiores dificuldades e potencialidades. Da mesma forma, procedi com as turmas do segundo ano do ensino médio, chegando assim, a uma conclusão bem satisfatória. Ao analisar o material do segundo ano, este já mais voltado a Geografia Humana, vi que seguiria mais a minha linha de ensino e minhas perspectivas de abordagens.

Decidi então, junto a professora assumir a turma do 2º ano do ensino médio, turma B, com trinta e oito alunos, com faixa etária de quinze a dezesseis anos e no período da tarde, das 13:00 às 17:30 nos dias de segunda e quinta-feira, sendo dividido o exercício do estágio entre aulas, observações e escrita do relatório. Ela passou o conteúdo a ser trabalho, deu-me o livro adotado pela escola e desejou boa sorte. Parti assim para o próximo passo, a preparação da aula.

Fiz toda leitura do capítulo 08, que se tratava sobre Telecomunicações – Livro: TERRITÓRIO E SOCIEDADE no mundo globalizado - observei e investiguei as atividades sugeridas no capítulo e iniciei todo o contexto para a elaboração da minha primeira aula. A o conteúdo e metodologia por mim adotados foram:

- Apropriação de todo o assunto abordado: TELECOMUNICAÇÕES – Capítulo 08 – Livro: TERRITÓRIO E SOCIEDADE no mundo globalizado
- Elaboração de temas para serem usados em abordagem mental (Tempestade Mental);
- Preparação de todo material digitalizado em formato de slide;
- Formulação de atividade lúdica de memorização em sala de aula (como o Jogo da Velha);

- Formulação de atividade, onde, o livro didático seria sua fonte de pesquisa;
- Elaboração de um e-mail específico para trabalho relacionados com a turma – como disponibilizar o recurso digital da aula (slides), a postagem da atividade para quem precisassem da segunda via em formato de impressão ou cópia, correção da atividade em forma de postagem para os alunos conferirem após a aula e criação de espaço para futuros trabalho mediados pelas tecnologias da comunicação e informação – abrindo assim um espaço para todos, promovendo agilidade e interatividade.

O objetivo da aula seria atingir basicamente pontos como:

- Fazer o aluno interagir e reconhecer no assunto abordado as interligações com o seu cotidiano;
- Favorecer não apenas o repasse do conhecimento retido no livro e com o professor, mas sim, promover o acréscimo ao conhecimento já existente, estimular o senso crítico, formulando opiniões;
- Promover a absorção do assunto abordado, assegurando o máximo de um afetivo aprendizado, do que foi discutido, planejado e exposto.

Dessa forma, pensava eu, que nada daria errado, seguindo confiante para o primeiro dia efetivamente em sala de aula. Porém, declaro aqui que devemos esquecer tudo quando o assunto se refere ao seu lado humano, ao seu interior, a sua autocrítica. Fui quase barrada por uma sensação de medo, de que não iria conseguir, de que não sairia nada de minha boca, ou seja, cadê a minha voz?

Mas, a professora no auge de sua experiência, veio tranquilizar-me, enchendo o meu “eu” de confiança. Entramos em sala de aula, todos agitados em uma sexta aula, sonhando em ir embora e chega a professora estagiária, lógico que a algararra estaria preste a começar. Porém, por muito pouco tempo, pois decidir assumir o meu papel e consegui prontamente um ótimo diálogo com eles, prometendo que eles teriam uma aula inesquecível, aquela que eles teriam saudades. Confesso que naquele momento eu estava vendendo um peixe que eu nem tinha pescado ainda, mas, foi necessário para se manter a ordem e estabelecer pontos para a próxima aula.

Fiz minha apresentação com estagiária da UEPB – instituição vinculada a escola – qual seria o assunto abordado por mim, expliquei a importância da Geografia Humana na abordagem da realidade pessoal e profissional e estipulei o que seria a ementa do programa didático. Minha ousadia deu certo, eles ficaram atentos e surpresos, buscaram interagir, se cercaram dos meus conhecimentos, procurando em mim uma real segurança. Consegui que os trinta minutos da sexta aula fossem produtivos e repletos de trocas de conhecimentos.

Segunda intervenção em sala de aula seria com os dois horários seguidos, ou seja, agora seria o tudo ou nada. Aprontei toda aula em slides (afinal a escola disponibiliza tecnologia), tinha o assunto todo em mente e já estava mais confiante. Entro em sala e ao colocar os slides o projetor não funcionou, foi um delírio para eles, já começaria ali críticas sobre a escola e o não preparo dos professores. Mas, foram surpreendidos novamente, quando eu expliquei que eles estavam reclamando demais, pois, haveria bem perto escolas com uma realidade bem mais difícil do que aquela e que poderíamos usarmos a nossa Mídia Escrita, que mídia seria essa? Surgiu logo a pergunta.

Ficaram atentos para que eu revelasse que se tratava do seu livro didático, e que toda mídia poderia falhar, mas, teríamos sempre o recurso do livro, por isso a importância de tê-lo em mãos (eles tem o hábito de não usarem o livro), e tudo ocorreu muito bem, contornei o problema, foi um sucesso, a turma interagindo, reconhecendo os conhecimentos de ambas as partes e terminamos a aula com uma boa organização em sala de aula, um bom andamento do assunto e sem nenhum desgaste, sem imposições desnecessárias, apenas respeito e espaço.

Terceira intervenção em sala de aula com dois horários também seguidos, a turma já respondeu ao meu estilo de organização, os alunos que por ventura não fossem muito cordiais ao assunto da geografia foram trazidos para o contexto da aula, sendo inclusos nos exemplos do cotidiano (como por exemplo no contexto da utilização do seu celular), terminamos todo o assunto, consegui incluir a atividade lúdica, entreguei a atividade digitada (para agilizar a aula), disponibilizei o e-mail e encaminhamos a data de entrega das atividades para serem apresentadas e corrigidas na próxima aula.

Na sexta e última aula a reposta foi inesperada, vi alunos nos corredores dizendo:

- Vamos entrar na sala, é a professora nova e a aula dela é ótima!

Terminei todas as minhas tarefas e fui aplaudida na despedida, realmente foi uma experiência única, gratificante e surpreendente. Foram seis aulas que valeram não só como experiência, mas, como quebra de um paradigma que responsabilizam o desinteresse dos alunos ao fato apenas de que eles não “querem nada com o estudo”.

2.3 REFLEXÕES SOBRE A REGÊNCIA

Concluo assim que, as escolas devem reverem seus conceitos avaliativos sobre as questões didáticas, promovendo mais abordagem afetivas aos conteúdos, procurando buscar mais respostas de como devemos “fazer aprender”. Minha experiência quanto estagiária foi construída com muito esforço, dúvidas e expectativas não muito positivas, porém, obtive uma

resposta clara à algo que não sabia responder a tempos, pois, trazia dentro do meu consciente a dúvida se teria eu realmente algo vocacionado a uma vida acadêmica. Após tudo que refleti chego à conclusão que, é mais forte do que eu pensava, cresce em mim uma verdadeira paz para seguir outros rumos em minha vida, quero sim ser professora.

E reconheço todas as problemáticas da educação (baixos salários, violência, desestímulo profissional, escolas sucateadas, aprovações por números estatísticos, exercício precário da educação na zona rural, não reconhecimento da função, dentre outros) mas, tenho esperança que essa nova geração seja influenciada por profissionais da educação que busquem uma mudança no pensamento crítico e no modelo socioeducacional em período muito curto, ou seja, desde já, nas salas de aula do seu processo acadêmico, e que se reflita nas bases da educação fundamental, proporcionando, talvez, uma grande e verdadeira revolução educacional na sociedade.

Fico imensamente grata pela oportunidade disponibilizada pela Disciplina de Estágio III, em estar tendo essa troca de experiências e conhecimento, valorizando cada minuto que vivenciei em sala de aula, dentro das acomodações da escola, com o seu corpo administrativo, docente e discente. E deixo o espaço escolar com saudades de tudo o que foi relevante neste processo de formação acadêmica.

3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante todos os objetivos conquistados e superados, tenho que exaltar as positivities desta formação conduzida pela a modalidade EAD. O que seria utópico em relação a possibilidade de graduação para uma turma de aproximadamente 450 alunos, hoje se configura como uma realidade concreta. Construimos, como alunos da EAD do Curso de Licenciatura Plena de Geografia – UEPB – um quadro de experiências e atualizações nos meios virtuais, associando o contato com o presencial de forma complementar.

Consegui visualizar, participar e interagir dentro das características apontadas como canais para desenvolvimento da prática educacional virtual de uma maneira tranquila e construtiva, a modalidade EAD também me proporcionou o ajuste aos meus horários com sua flexibilidade, fator este primordial para o meu término neste curso.

Dentre dos benefícios desse audacioso projeto, devo apontar também a renovação da nossa autoestima, voltamos a ser mais produtivos, a termos um novo contato com a biblioteca, desta vez, com um acervo voltado mais ao nível acadêmico, conseguimos junto ao polo construir também um pequeno acervo individual, mediante o nosso material didático impresso, conquistamos o reforço de nossa autoconfiança quando construimos e apresentamos nossos seminários individualmente e agregamos experiências em cada evento que participamos.

Desta forma só tenho a enaltecer e incentivar o crescimento e desenvolvimento do projeto EAD, como uma forma abrangente e dignificante para tantas pessoas em busca de possibilidades eficazes em seu contexto social, profissional e educacional. As tecnologias na educação se encontra em sua fase promissora e construtiva no âmbito da educação, sou um dos seus maiores exemplos positivos do seu bom uso, e gostaria que se quadro se multiplicasse em todos os níveis, seja na pesquisa, na otimização do tempo destinado a prática docente ou seja em cursos abertos para formação profissional de quem busca uma oportunidade.

Agradeço a todos envolvidos nesse projeto maravilhoso, tenham certeza que através dele me coloco hoje como uma professora em ritmo crescente, com novas metas, um novo olhar e uma nova formação pessoal. Irei persistir nos meus aprendizados e farei disso um caminhar prazeroso e diverso, onde adotarei tudo o que foi positivo em minhas experiências formativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PIMENTEL, N. MARIA. **Educação à Distância**. Módulo I – Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006.

BARBOSA, T. M. N.; NORANHA, C. A. **Estágio Supervisionado Interdisciplinar** – Natal, RN: SEDIS, 2008. 11v

ANEXO I - IMAGENS

FIGURAS 1,2 E 3: Imagens obtidas na sala dos professores.

Fonte: Pesquisa direta, 2014.



FIGURAS 4,5 E 6: Imagens obtidas de minha atuação em sala de aula.

Fonte: Pesquisa direta, 2014.



FIGURAS 7,8 E 9: Imagens obtidas em Workshop – Guarabira - UEPB – Campus III.

Fonte: Pesquisa direta, 2014.



ANEXO II –OBJETIVOS DO ESTÁGIO

2.1- Compreender o contexto da realidade social da escola campo de estágio, de modo a permitir ao licenciando posicionar-se criticamente em face dessa realidade e participar de sua transformação.

2.2- Adotar comportamentos e tomar decisões pautadas na ética, na superação de preconceitos, na aceitação da diversidade física, intelectual, sensorial, cultural, social, racial, linguística e sexual dos alunos, tendo como princípio básico que todos são capazes de aprender.

2.3- Desenvolver habilidades e explorar concepções de ensino-aprendizagem na sua área de conhecimento.

2.4- Organizar e vivenciar os processos de ensino-aprendizagem e repensar os conteúdos e práticas de ensino, levando em conta o contexto social, os objetivos da escola, as condições da instituição escolar e as motivações e experiências dos alunos.

2.5- Criar, realizar, avaliar e melhorar propostas de ensino e aprendizagem, Procurando, integrar as áreas de conhecimento e estimular ações coletivas na escola, de modo a propor uma nova concepção de trabalho educativo.

2.6- Investigar o contexto educativo na sua complexidade e refletir sobre a sua prática profissional e as práticas escolares, de modo a propor soluções para os problemas que se apresentem.